

O que mais Eu poderia ter feito?



Sábado à tarde

Ano Bíblico: RPSP: TG 4

VERSO PARA MEMORIZAR: *“Pilatos perguntou: – Então Você é rei? Jesus respondeu: – O senhor está dizendo que sou rei. Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a Minha voz” (Jo 18:37).*

LEITURAS DA SEMANA: Jo 18:37; Rm 3:23-26; 5:8; Is 5:1-4; Mt 21:33-39; Is 53:4; Rm 3:1-4

Vários anos atrás, a revista *Guide* publicou uma história infantil muito interessante. Denis, um menino órfão, era filho adotivo de uma família da Idade Média. Denis odiava o rei daquela região, porque, quando seus pais ficaram doentes, os soldados do rei levaram-no embora e ele nunca mais os viu. Depois, ele descobriu que o rei os havia separado para salvá-los de todos os horrores da Peste Negra. A verdade sobre o rei libertou Denis do ódio que ele havia alimentado durante quase toda a sua vida. Aquele rei sempre agiu por amor ao seu povo.

Muitas pessoas veem Deus da mesma forma que Denis considerava o rei. O mal que testemunharam ou experimentaram os leva a odiar ou rejeitar a Deus. Onde está o Senhor quando há sofrimento? Se Ele é bom, por que existe tanto mal? O conflito cósmico nos ajuda a compreender melhor essa questão crucial, mas várias questões permanecem em aberto. No entanto, quando todas as nossas tentativas de obter respostas não satisfazem, podemos olhar para Jesus na cruz e, por meio Dele, perceber que podemos confiar em Deus, mesmo com todas as perguntas que permanecem sem resposta por enquanto.

Domingo, 09 de março
Ano Bíblico: RPSP: TG 5
Cristo, o Vencedor

Embora um inimigo esteja em ação, a quem o próprio Cristo Se refere como o “príncipe [usurpador] deste mundo”, o verdadeiro Rei do Universo é Jesus Cristo. Jesus conquistou a vitória por nós, e Nele podemos obter a vitória, mesmo em meio às dificuldades e ao sofrimento. Em cada etapa de Sua obra, Cristo combate o inimigo.

As Escrituras descrevem o diabo como:

- 1) Aquele que, desde o princípio, engana o mundo inteiro (Ap 12:9; Mt 4:3; Jo 8:44; 2Co 11:3; 1Jo 3:8);
- 2) Aquele que lança acusações contra Deus e Seu povo nas cortes celestiais (Ap 12:10; 13:6; Jó 1; 2; Zc 3:1, 2; Jd 9); e
- 3) O príncipe usurpador deste mundo (Jo 12:31; 14:30; 16:11; At 26:18; 2Co 4:4; Ef 2:2; 1Jo 5:19).

1. O que João 18:37 nos diz sobre a obra de Cristo em combater os enganos do inimigo? O que significa dizer que Jesus é Rei?

Embora as Escrituras ensinem que Satanás é o arquienganador, caluniador, acusador e príncipe usurpador deste mundo, elas também dizem que Jesus é o Vencedor que derrotou Satanás em todos os aspectos:

- 1) Jesus veio “ao mundo [...] a fim de dar testemunho da verdade” (Jo 18:37).
- 2) Por meio da cruz, Jesus demonstrou de forma suprema a justiça e o amor perfeitos de Deus (Rm 3:25, 26; 5:8), refutando assim as acusações do diabo (Ap 12:10, 11).
- 3) Cristo finalmente destruirá o reino do diabo, que sabe “que pouco tempo lhe resta” (Ap 12:12; veja Rm 16:20), e então “reinará para todo o sempre” (Ap 11:15).

No fim, não importa o que Satanás faça, ele já é um inimigo derrotado, e o segredo é reivindicar a vitória de Cristo em nosso favor todos os dias, momento a momento, e também reivindicar as promessas que recebemos por meio da cruz.

No grande conflito, já sabemos qual é o lado vencedor. Nossas escolhas diárias determinam o lado em que ficamos? Como saber se estamos do lado vitorioso?

Segunda-feira, 10 de março

Ano Bíblico: RPSP: 1PE 1

Justo e justificador

Em cada ocasião, a obra de Cristo desfaz a obra do diabo. Cristo veio a este mundo “para destruir as obras do diabo” (1Jo 3:8) e para destruir “aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo” (Hb 2:14). No entanto, a derrota completa do governo do inimigo ocorre em duas fases. Primeiro, por Sua obra realizada na cruz, Cristo refutou as acusações de Satanás. E, no futuro, Satanás e o seu reino serão destruídos.

2. Leia Romanos 3:23-26; 5:8. O que essas passagens revelam sobre a forma como Cristo destruiu as alegações do diabo?

Como vimos, o inimigo afirma que o Criador não é totalmente justo e amoroso. Contudo, em Cristo, Deus proporciona a manifestação suprema de Seu amor e justiça, e Ele fez isso por meio da cruz.

Após a morte de Jesus, “Satanás viu que estava desmascarado. Sua administração foi exposta perante os anjos não caídos e o universo celestial. Havia se revelado um assassino. Derramando o sangue do Filho de Deus, Satanás perdeu completamente a simpatia dos seres celestiais” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações* [CPB, 2021], p. 612, 613).

3. Leia Apocalipse 12:10-12 à luz de Gênesis 3:15. Essa passagem ajuda a compreender o significado cósmico da vitória de Cristo na cruz?

A história da redenção apresenta amplas evidências para termos confiança de que o Senhor sempre age para, no fim, alcançar o que é bom para todos os envolvidos. O Deus das Escrituras sempre faz o que é bom e preferível, dentro daquilo que está disponível para Ele no grande conflito (Dt 32:4; 1Sm 3:18; Sl 145:17; Dn 4:37; Hc 1:13; Ap 15:3; Gn 18:25).

Por que a demonstração da justiça e do amor de Deus é importante no conflito cósmico? A reflexão sobre a cruz e as obras divinas no plano da redenção aumenta sua confiança no amor Dele, mesmo em meio a provações e sofrimentos?

Terça-feira, 11 de março
Ano Bíblico: RPSP: 1PE 2
O cântico do Meu amado

Em meio ao conflito cósmico, Deus manifesta Seu amor e justiça de maneiras surpreendentes. No entanto, alguns podem perguntar: “Deus poderia ter feito mais do que fez para prevenir ou eliminar o mal?” O conflito indica que o Senhor agiu de forma a respeitar o livre-arbítrio que era necessário para o desenvolvimento máximo das relações de amor entre Ele e a humanidade. Além disso, Deus aparentemente age dentro de restrições morais, ou regras de engajamento, no contexto de uma disputa cósmica sobre Seu caráter, que só pode ser resolvida pela demonstração de Seu amor.

4. Quem está falando em Isaías 5:1-4? A quem o texto se refere? Quem representa a vinha e o dono da vinha? O que significa o que o dono da vinha fez em favor dela? Quais são as consequências disso?

Isaías entoou ao seu Amado um cântico a respeito de uma vinha. O dono da vinha é o próprio Deus, e a vinha representa o Seu povo (veja, por exemplo, Is 1:8; Jr 2:21). Mas esse texto também pode ser aplicado à atuação mais ampla de Deus neste mundo. De acordo com esses versículos, o dono da vinha (o Senhor) fez tudo o que se podia esperar para que Sua vinha se desenvolvesse. A vinha devia ter produzido bons frutos, mas produziu apenas “uvas bravas”, que outras versões bíblicas chamam de “uvas azedas” (NTLH, NVI). Na verdade, o texto hebraico pode ser traduzido literalmente como “frutas podres”. Isso é tudo o que a vinha de Deus produziu.

A partir de Isaías 5:3, é o próprio Deus quem fala, convidando as pessoas para “que julguem” entre Ele e Sua vinha. No versículo 4, o Senhor faz uma pergunta importantíssima: “Que mais se podia fazer à Minha vinha, que Eu não lhe tenha feito? E como, esperando Eu que desse uvas boas, veio a produzir uvas bravas?” O que mais Ele poderia ter feito? É incrível que Deus chega a pedir às pessoas que julguem o que Ele fez.

Quando olhamos para a cruz, onde Deus Se ofereceu como sacrifício por todos os nossos pecados, como as palavras Dele em Isaías 5:4 adquirem um significado ainda mais impressionante?

Quarta-feira, 12 de março
Ano Bíblico: RPSP: 1PE 3
A parábola do dono da vinha

Na parábola de Mateus 21, Jesus desenvolve o que é dito em Isaías 5, lançando mais luz sobre o caráter e as ações que o dono da vinha realiza em favor dela.

5. Leia Mateus 21:33-39 tendo em mente a pergunta de Isaías 5:4. O que mais Deus poderia ter feito além do que já fez?

Grande parte de Mateus 21:33 é praticamente uma citação de Isaías 5:1 e 2. Depois, segundo Jesus, o proprietário “arrendou” a sua vinha a “uns lavradores” e “ausentou-se do país”. No entanto, quando o dono da vinha enviou duas vezes os seus servos (que representam os profetas) para recolher a produção, os lavradores espancaram e mataram os servos. Finalmente, o proprietário enviou o próprio filho (que simboliza Jesus), dizendo: “O meu filho eles respeitarão” (Mt 21:37). Mas eles também mataram o filho dele.

O que mais Deus poderia ter feito? O Pai nos amou tanto que nos deu Seu Filho amado (Jo 3:16). O conflito cósmico não poderia ter sido resolvido prematuramente pelo exercício do poder divino, mas exigiria primeiro uma demonstração pública do caráter de Deus. Essa demonstração foi apresentada, de forma suprema e definitiva, na obra de Cristo na cruz (Rm 3:25, 26; 5:8). O que mais poderíamos pedir senão que Deus (em Cristo) Se entregasse para morrer por nós? Por meio da cruz, Ele pode nos conceder a justificação, sem comprometer Sua justiça e Seu amor perfeitos.

O evento da cruz demonstra que Deus fez todo o possível para reduzir e eliminar o mal, mas sem destruir o contexto necessário para que o amor autêntico se desenvolva. Se houvesse outra forma disponível para alcançar isso, será que o Senhor não a teria escolhido? Mesmo experimentando sofrimento no conflito cósmico, devemos lembrar que o próprio Deus é quem mais sofre. Quando olhamos para a cruz, vemos quanto sofrimento e dor o pecado Lhe trouxe. No entanto, a liberdade inerente ao amor era tão sagrada que Cristo Se dispôs a suportar tudo isso em nosso favor.

Leia Isaías 53:4. Quais “enfermidades” e “dores” Cristo suportou na cruz? O que isso deve nos dizer sobre tudo o que Deus fez por nós e o que a salvação custou a Ele?

Quinta-feira, 13 de março
Ano Bíblico: RPSP: 1PE 4
A vindicação do nome de Deus

Em última análise, o nome de Deus é vindicado em todos os aspectos. Pela obra do Pai, do Filho e do Espírito Santo no plano da redenção, o perfeito amor e justiça de Deus são manifestados além de todo questionamento (veja Rm 3:25, 26; 5:8).

6. Como Deus será vindicado no conflito cósmico? Rm 3:1-4; Is 5:3, 4

O Senhor (em algum sentido limitado) convida meras criaturas para julgar Seu caráter, mesmo que não tenhamos o direito de fazê-lo. No fim, quando os “livros” celestiais forem abertos, veremos todas as evidências de que Deus é perfeitamente justo e reto. Ele será totalmente vindicado diante de todas as criaturas inteligentes.

7. Por que o nome de Deus será vindicado no fim? Ap 15:3; 19:1-6

Deus revela profundo interesse por Seu nome (isto é, o Seu caráter). Por quê? Não podemos ter um relacionamento profundo de amor com alguém em cujo caráter não confiamos. Se alguém contasse ao seu cônjuge ou futuro cônjuge mentiras horríveis sobre o seu caráter, você faria todo o possível para contestar essas acusações, porque se o seu parceiro acreditasse nelas, isso acabaria com o seu relacionamento.

Deus é vindicado na cruz e por todo o plano da redenção. No juízo pré-advento investigativo, o Senhor é vindicado diante do Universo, que O observa.

Então, no juízo pós-advento, durante o qual os salvos irão julgar o “mundo” e os “próprios anjos” (1Co 6:2, 3), Deus será vindicado, pois eles terão a oportunidade de revisar os registros e ver por si mesmos por que Ele agiu como o fez. Os remidos concluirão que todos os juízos divinos sempre foram perfeitamente justos e amorosos. Qual de nós não tem inúmeras perguntas que precisam ser respondidas? Antes que a história chegue ao fim, todas essas perguntas serão respondidas (veja 1Co 4:5).

No fim, todo joelho se dobrará e toda língua confessará que Jesus Cristo é o Senhor (Fp 2:10, 11). Tudo isso faz parte da vindicação do caráter de Deus.

Sexta-feira, 14 de março

Ano Bíblico: RPSP: 1PE 5

Estudo adicional

Leia, de Ellen G. White, *Testemunhos Para a Igreja* [CPB, 2021], v. 9, p. 222-224 (“A recompensa do esforço diligente”).

“Tudo quanto nos tem confundido sobre as providências de Deus será esclarecido no mundo futuro. As coisas difíceis de serem compreendidas terão então explicação. Os mistérios da graça nos serão desvendados. Naquilo em que nossa mente finita só via confusão e promessas desfeitas, veremos a mais perfeita e bela harmonia. Saberemos que o amor infinito dispôs as experiências que nos pareciam as mais difíceis. Ao reconhecermos o terno cuidado Daquela que faz todas as coisas contribuírem para o nosso bem, nós nos alegraremos com júbilo inexprimível e repleto de glória” (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 9, p. 223).

Perguntas para consideração

1. Você já ficou perplexo ao tentar entender as providências de Deus? Sente-se confortado em saber que, no fim, tudo será esclarecido?
2. Reflita sobre o que Cristo renunciou ao Se tornar humano e morrer pelo mundo. Podemos confiar no amor de Deus? O que mais Ele poderia ter feito para nos salvar?
3. Por que o “nome” de Deus é tão importante? Qual é a relevância dele? Os cristãos têm trazido descrédito ao nome de Cristo? O que podemos fazer em nossas igrejas locais para mostrar às pessoas o que significa seguir a Cristo em termos práticos?
4. No fim, mesmo nossas melhores “respostas” ao problema do mal são incompletas. O que fazer, na prática, para nos aproximarmos dos que experimentam sofrimentos e sermos agentes que aliviam o sofrimento neste mundo enquanto aguardamos a solução final e escatológica que só Deus pode trazer para o problema do mal?
5. Pense mais no fato de que Cristo suportou nossas “enfermidades” e nossas “dores” (Is 53:4). O que aconteceu na cruz, em nível coletivo, que nos ajuda a compreender o plano da salvação e o que custou a Deus nos salvar?

Respostas às perguntas da semana: **1.** Cristo é e sempre foi o verdadeiro Rei deste mundo e o poderoso Vencedor, que possui completo domínio. Ele veio para vencer os enganos de Satanás por meio da verdade. **2.** Na cruz, Cristo destruiu as alegações de Satanás ao mostrar que Deus é justo e amoroso. **3.** Na cruz, Deus cumpriu a promessa de que derrotaria o tentador. **4.** O profeta Isaías entoou um cântico a respeito de Deus (o dono da vinha) e o Seu povo (a vinha). O Senhor fez tudo o que era possível em favor do Seu povo, mas este O rejeitava, o que privou os infiéis das bênçãos da aliança. **5.** Deus não podia fazer mais nada para salvar as pessoas, pois, além de enviar profetas e mensageiros, entregou Seu próprio Filho. **6.** Mesmo que não tenham direito, Deus convida as pessoas a julgar as Suas ações na história da salvação. Ficará comprovado que Deus é justo e misericordioso. **7.** No fim, todas as criaturas reconhecerão que Deus é vitorioso no conflito com o mal, e que Seu caráter é justo e amoroso.